



Windows

1. Introdução ao Windows

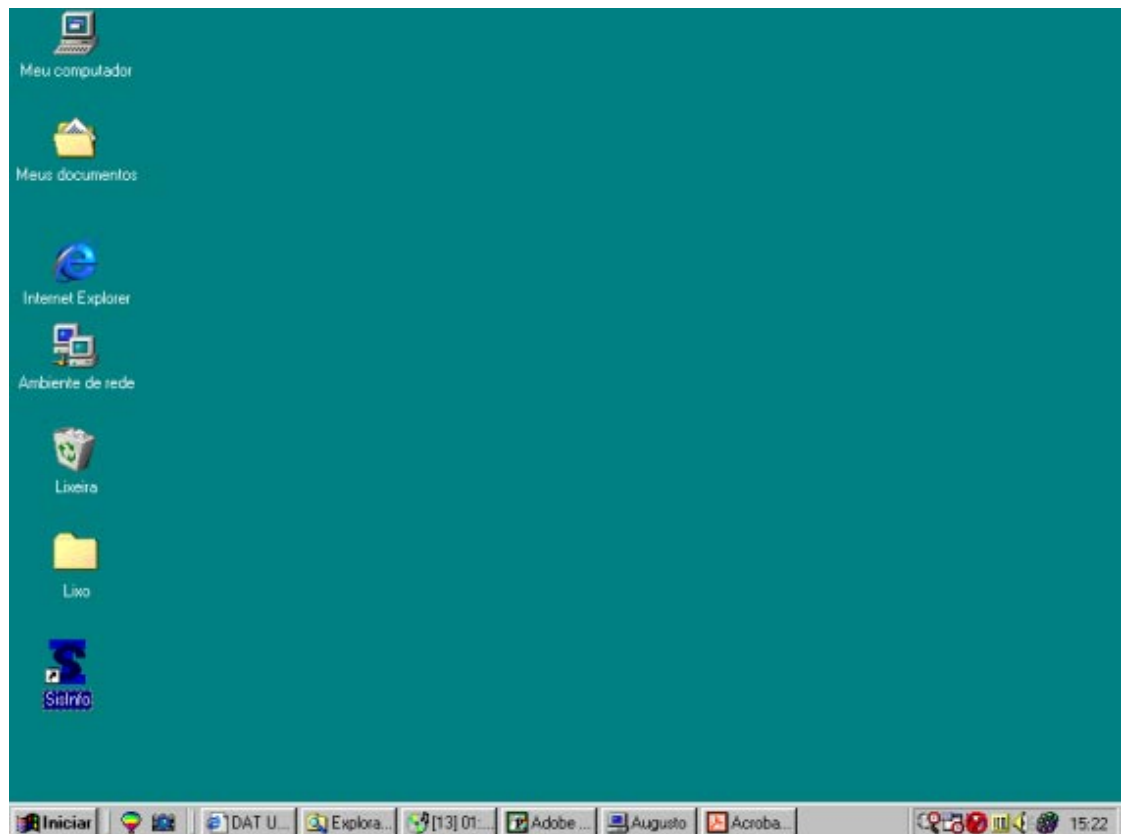
1.1. Visão Geral

Todo computador precisa de uma via de comunicação entre ele e o usuário. Essa via de comunicação básica se chama Sistema Operacional. O Windows é um sistema operacional criado para facilitar a comunicação entre o usuário e o computador. Quando os computadores foram criados, a interface - que é o termo que se usa para definir o componente visual do computador - era muito pouco amigável, com muitas linhas de comando para executar algum tipo de função. Com o advento do Windows, a interface passou a ser mais fácil e intuitiva, não sendo mais necessário digitar longas linhas de comandos para executar funções.

O Windows é composto de janelas, que são a chave de todo o funcionamento e o entrosamento do usuário com o Windows. As janelas são praticamente todas iguais. São compostas de uma barra superior, que indica o nome do programa que está funcionando ou o nome da pasta que está sendo aberta; barra de menus, onde existem menus de comandos para controlar a janela ou o programa; área da janela, onde aparecem os arquivos e pastas nela contida; barra de status, que exhibe informações sobre os objetos da janela.

Área de Trabalho

Imagine que o Windows é seu ambiente de trabalho. A área de trabalho é a sua mesa, com seus papéis e gavetas. As figuras que aparecem na tela são chamadas ícones, e representam as pastas de seu computador, onde você guarda seus papéis, que são chamados de arquivos. Os programas do Windows sempre geram arquivos, que são representados por ícones. Outro item que aparece na área de trabalho é a barra de tarefas, que aparece no rodapé da tela, e que possui um botão com o nome Iniciar e uma barra de ícones de ferramentas.



Área de trabalho do MS Windows 98

O ícone Meu Computador

Este ícone mostra o que existe em seu computador. Quando se abre esta janela, aparecem os seguintes ícones, entre outros.



indica sua unidade de disco removível, também conhecido como disquete, e o que existe nele;



indica a unidade de disco rígido do seu computador, onde estão armazenados os arquivos de programas e arquivos do Windows. Seus arquivos pessoais também ficam guardados neste disco.



indica a unidade de CD-ROM que pode conter um CD de dados com arquivos ou de áudio com faixas de música.



mostra uma lista das impressoras ligadas ao seu computador.



exibe ferramentas para gerenciar seu computador. Será vista mais tarde nesta mesma apostila.

O ícone Lixeira

Este ícone indica a Lixeira do Windows. Quando se apaga um arquivo de disco rígido, o que se chama de deletar ou excluir, este é enviado para esta pasta. É como a lixeira que existe ao lado de uma mesa, onde se jogam os papéis dispensáveis e que serão jogados fora. Como toda lixeira, ela deve ser limpa de tempos em tempos para que não ocupe muito espaço no seu computador.

A Barra de Tarefas

A Barra de Tarefas serve para que o usuário possa navegar pelo Windows de forma rápida e sem se perder. Nela aparecem os programas e janelas que estão abertos, os ícones da barra de ferramentas, o botão Iniciar, o relógio etc.

A barra de ferramentas mostra os principais programas, e serve para facilitar o trabalho. Você pode incluir novos ícones nesta barra, caso o ícone do programa que você mais usa não esteja lá. Basta arrastar o ícone do programa ou pasta para a região da barra de ferramentas que ele se instalará lá.

O botão Iniciar

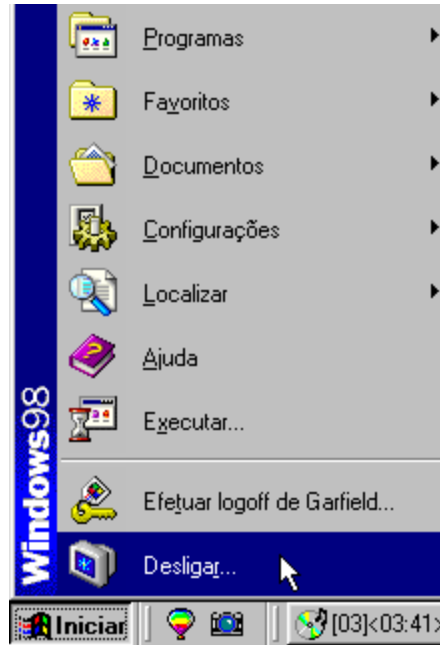
O botão Iniciar, que está na barra de tarefas abre o menu Iniciar, onde aparecem comandos e pastas para utilizar o Windows. Nele você pode desligar seu computador, iniciar um programa ou carregar uma ferramenta.

Desligar: Clicando no comando desligar aparece uma tela onde é possível desligar seu computador, reiniciar seu computador ou reiniciá-lo em modo MS-DOS (que será explicado mais tarde).

Executar Logoff de: Clicando neste comando o computador assume que deve mudar de usuário e se inicializa para que o novo usuário possa acessar com sua própria senha e cadastro (login).

Executar: Este comando abre uma tela onde é possível digitar linhas de comando específicas ou abrir programas. Por exemplo, é possível abrir o WordPad por aqui simplesmente digitando "wordpad" e teclando Enter.

Ajuda: Este comando abre o programa de ajuda, que é usado para auxiliar nas tarefas do Windows. Pode ser acessado apertando-se a tecla F1 na tela do Windows.



Localizar: Utilize este comando para localizar arquivos ou pastas dentro de seu computador. É possível procurar por arquivos ou pastas utilizando palavras-chave e/ou do coringa * (asterisco).

Configurações: Clicando em configurações é possível abrir o Painel de Controle (que será visto mais adiante), a pasta de impressoras e ferramentas para personalizar a área de trabalho e o próprio sistema do computador.

Documentos: Este comando mostra atalhos para os arquivos mais recentemente usados, podendo ser abertos com um único clique.

Favoritos: Clicando nesta pasta surge uma lista dos locais mais visitados na Internet.

Programas: É nesta pasta que os programas instalados no computador são encontrados, gerenciados e iniciados. Estão separados por pastas que são criadas, por exemplo, quando um programa é instalado.

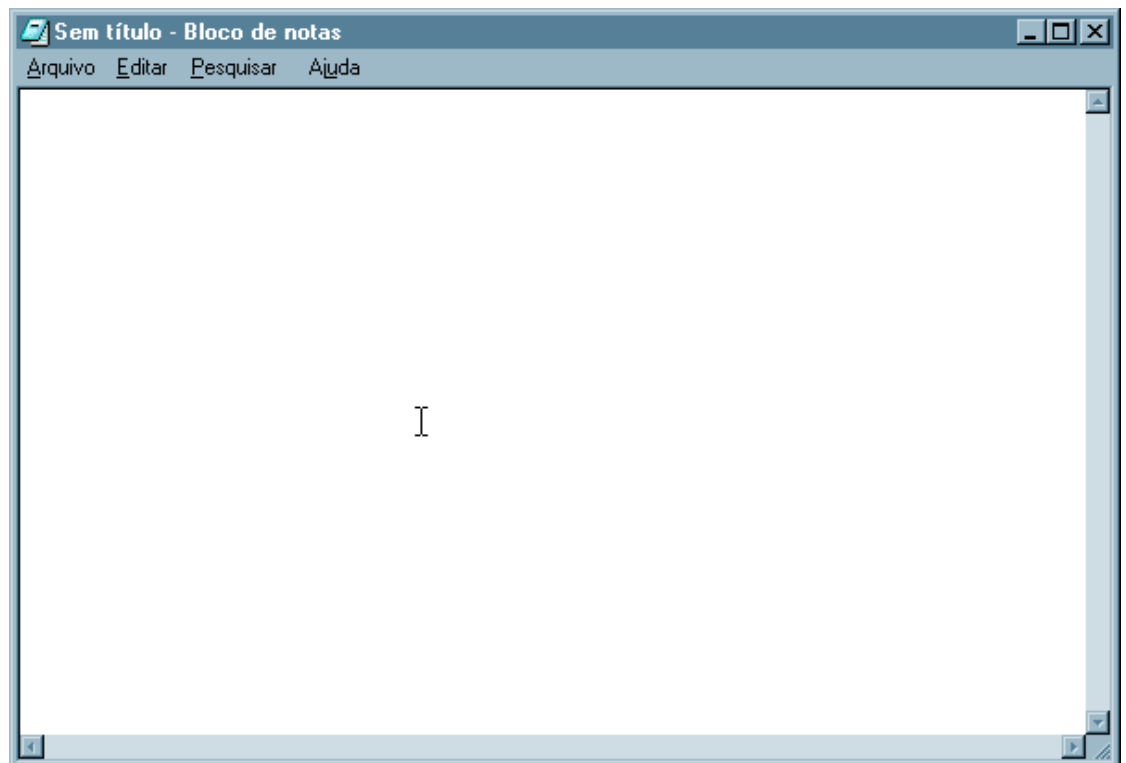
Com essas informações é possível navegar pelo Windows sem problemas. Mais à frente veremos como personalizar o Windows para se acomodar melhor aos padrões e gostos do usuário, como instalar e desinstalar programas e aplicativos, como criar pastas e documentos etc.

2. Acessórios

O Windows vem com um pacote de acessórios para que você já possa utilizá-lo imediatamente. Possui um editor de textos, um de imagens, uma calculadora e outros que mencionaremos durante a apostila.

2.1. Bloco de Notas

Como o próprio nome indica, é um editor de texto que funciona apenas para digitar textos simples, sem nenhum tipo de formatação, apenas texto simples. Ele gera arquivos no formato TXT (texto simples), que podem ser abertos em qualquer programa editor de texto como o WordPad ou o Microsoft Word. É utilizado para abrir arquivos de explicação dos programas instalados, e como um programa para digitar textos pequenos e rápidos. Aqui temos uma descrição rápida dos menus do Bloco de Notas.



Menu arquivo

Novo: serve para criar um novo arquivo. Aparece um novo Bloco de Notas vazio, pronto para começar a digitar o novo texto.

Abrir: serve para abrir um arquivo TXT já salvo no disco rígido ou em algum disquete.

Salvar: serve para salvar o arquivo aberto em um disco.

Salvar Como: abre uma tela para salvar o arquivo pela primeira vez ou para salvar o arquivo com outro nome ou outra unidade de disco.

Configurar Página: abre uma tela com informações de como a página será impressa, a orientação do papel na impressora, o tamanho do mesmo, as margens da impressão e o que aparece no cabeçalho e rodapé da página. O botão Impressora abre outra tela com as opções da impressora padrão do Windows.

Imprimir: este comando manda o arquivo para a fila de impressão da impressora padrão do Windows.

Sair: clica-se aqui para fechar o arquivo aberto e sair do programa.

Menu editar

Desfazer: este comando desfaz a última ação realizada, como por exemplo uma linha que tenha sido apagada inadvertidamente.

Recortar: apaga um texto selecionado e o coloca na área de transferência para ser colado em outro texto ou programa.

Copiar: copia o texto selecionado na área de transferência para ser colado em outro texto ou programa.

Colar: coloca o texto que está na área de transferência no texto ou em outro programa.

Excluir: apaga o texto selecionado retirando-o do arquivo.

Selecionar Tudo: seleciona todo o texto do arquivo.

Hora e Data: insere a hora e a data do sistema no arquivo aberto.

Quebra Automática de Linha: define que a área da tela será a largura do parágrafo e que, ao final da mesma, o texto continua na linha abaixo.

Definir Fonte: define a fonte de visualização na tela do arquivo.

Menu pesquisar

Localizar: permite uma busca de partes do texto por palavras-chave ou partes de palavras.

Localizar Próxima: repete a última pesquisa feita pela opção Localizar.

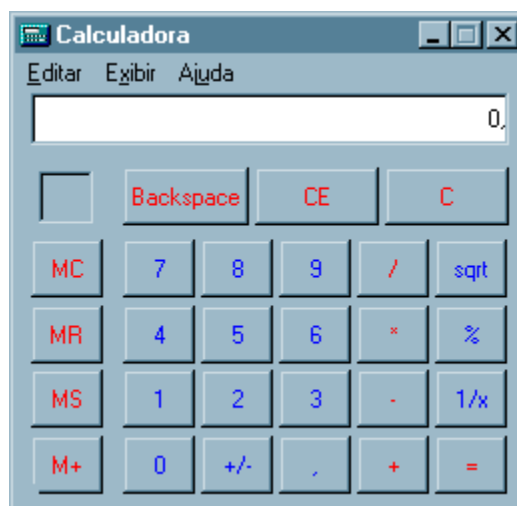
Menu ajuda

Tópicos de Ajuda: abre uma janela com a ajuda do Bloco de Notas e os tópicos de ajuda do Windows relativos ao Bloco de Notas.

Sobre o Bloco de Notas: informa sobre a versão do Bloco de Notas e informações simples do sistema.

2.2. Calculadora

A Calculadora possui dois modos de funcionamento: como uma calculadora padrão e uma científica. A calculadora padrão possui as quatro funções básicas, raiz quadrada, porcentagem e memória, e opera como uma calculadora normal. A calculadora científica trabalha como uma calculadora científica e financeira completa. A descrição dos menus da calculadora é mostrada a seguir.



Menu arquivo

Novo: cria uma nova figura em branco.

Abrir: abre uma figura em BMP, JPG ou GIF previamente gravada.

Salvar: salva a figura atual.

Salvar Como: salva pela primeira vez o arquivo ou salva com outro nome o arquivo aberto.

Visualizar Impressão: mostra na tela como o desenho sairá no papel durante a impressão.

Configurar Página: mostra as configurações para impressão na impressora padrão do Windows, como orientação de papel e tamanho.

Imprimir: envia o trabalho aberto para a impressora padrão do Windows.

Enviar: envia o arquivo da figura via correio eletrônico para um destinatário.

Configurar como Papel de Parede (lado a lado): coloca o desenho aberto no Paint como papel de parede preenchendo toda a tela (veja personalizando).

Configurar como Papel de Parede (centralizado): faz o mesmo que o anterior, mas coloca a figura no centro da tela (veja personalizando).

Sair: fecha o arquivo aberto e o programa.

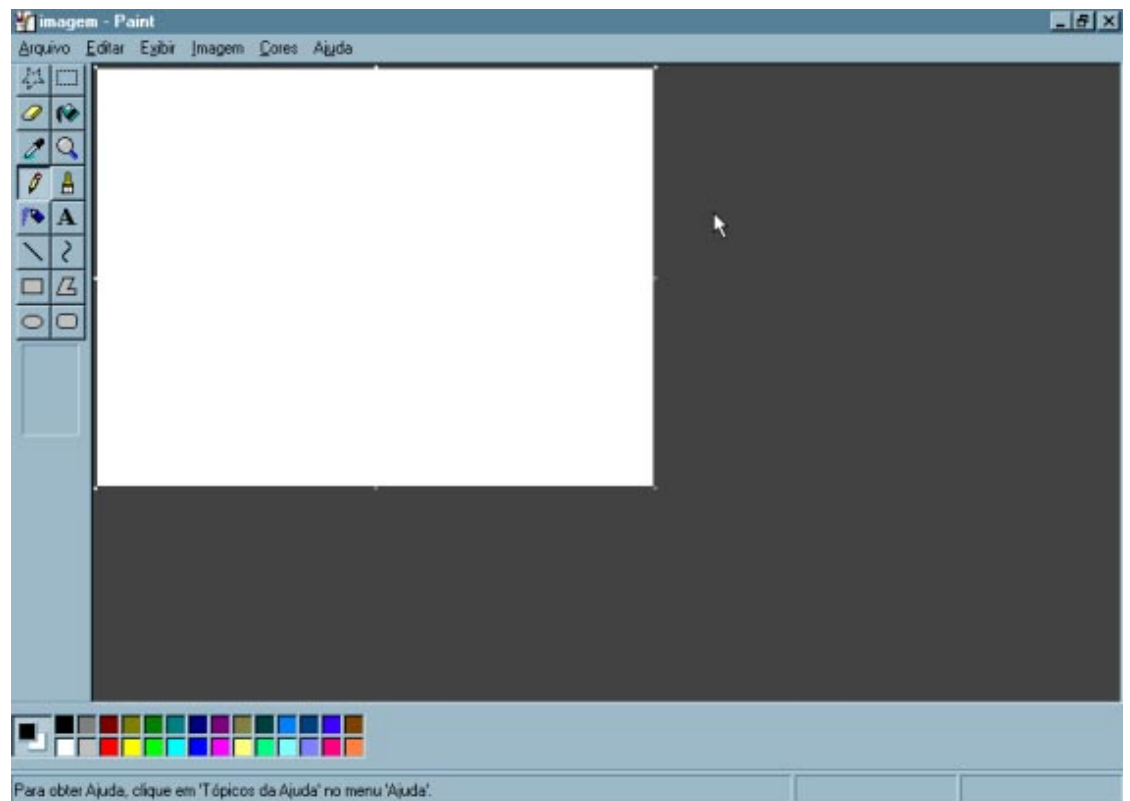
Menu editar

Desfazer: desfaz a última ação realizada pelo usuário, recriando a situação anterior.

Repetir: realiza de novo uma ação anteriormente desfeita pela opção Desfazer.

Recortar: apaga e copia para a área de transferência a região do desenho selecionada.

Copiar: copia para a área de transferência a região selecionada do desenho.





Menu arquivo

Novo: cria uma nova figura em branco.

Abrir: abre uma figura em BMP, JPG ou GIF previamente gravada.

Salvar: salva a figura atual.

Salvar Como: salva pela primeira vez o arquivo ou salva com outro nome o arquivo aberto.

Visualizar Impressão: mostra na tela como o desenho sairá no papel durante a impressão.

Configurar Página: mostra as configurações para impressão na impressora padrão do Windows, como orientação de papel e tamanho.

Imprimir: envia o trabalho aberto para a impressora padrão do Windows.

Enviar: envia o arquivo da figura via correio eletrônico para um destinatário.

Configurar como Papel de Parede (lado a lado): coloca o desenho aberto no Paint como papel de parede preenchendo toda a tela (veja personalizando).

Configurar como Papel de Parede (centralizado): faz o mesmo que o anterior, mas coloca a figura no centro da tela (veja personalizando).

Sair: fecha o arquivo aberto e o programa.

Menu editar

Desfazer: desfaz a última ação realizada pelo usuário, recriando a situação anterior.

Repetir: realiza de novo uma ação anteriormente desfeita pela opção Desfazer.

Recortar: apaga e copia para a área de transferência a região do desenho selecionada.

Copiar: copia para a área de transferência a região selecionada do desenho.

Colar: coloca na tela a área de desenho que está na área de transferência para o desenho aberto.

Limpar Seleção: apaga a área do desenho selecionada.

Selecionar Tudo: seleciona toda a área do desenho, mesmo não estando ele todo visível.

Copiar Para: copia a área selecionada direto para um arquivo à parte, sem passar pela área de transferência.

Colar de: copia um arquivo inteiro para o arquivo aberto, sem passar pela área de transferência.

Menu exibir

Caixa de Ferramentas: alterna entre mostrar ou esconder a caixa de ferramentas (detalhada mais adiante).

Caixa de Cores: alterna entre mostrar ou esconder a caixa de cores (detalhada mais adiante).

Barra de Status: alterna entre mostrar ou esconder a barra inferior de status da figura, que fornece informações sobre o arquivo atualmente aberto, alterna entre mostrar ou ocultar a barra de ferramentas de texto para o texto selecionado.

Zoom: permite ampliar uma área da figura para facilitar a visualização da mesma.

Exibir Bitmap: permite visualizar toda a figura em tela cheia. Basta pressionar o botão esquerdo do mouse para voltar para a tela normal.



A caixa de opções de ferramentas

A caixa de complementos aparece logo abaixo da caixa de ferramentas e geralmente está vazia. Só aparecem opções se a ferramenta possuir alguma opção. Por exemplo, quando a ferramenta "lápiz" estiver selecionada, nada aparecerá na caixa de opções de ferramentas, pois ela não possui nenhuma opção disponível, ao passo que a ferramenta pincel já possui, aparecendo as opções da ferramenta.

Selecionar Forma Livre / Seleção / Texto: Estas ferramentas possuem duas opções: com fundo ou vasada. No caso das ferramentas de seleção, a área selecionada vai possuir uma cor de fundo ao se arrastar a seleção, mas se selecionarmos forma vasada, a figura selecionada possuirá uma parte "transparente" na cor secundária. O mesmo

Menu imagem

Inverter/Girar: abre uma janela com opções para mudar a orientação da figura e para espelhá-la;

Alongar/Inclinar: permite diminuir/aumentar a imagem de tamanho, deformá-la ou mesmo incliná-la;

Inverter Cores: inverte as cores da figura de acordo com o sistema de cores utilizado;

Atributos: mostra os atributos (tamanho, cores, unidades de medida) da figura;

Limpar Imagem: apaga toda a figura;

Desenho Opaco: permite selecionar para a figura se ela será opaca ou se será vasada;

Menu cores

Editar Cores: abre uma janela com opção de criar novas cores para a barra de cores;

Menu ajuda

Tópicos de Ajuda: abre uma janela com a ajuda do Paint e os tópicos de ajuda do Windows relativos ao Paint;

Sobre o Paint: informa sobre a versão do Paint e informações simples do sistema.

A caixa de ferramentas

O uso da caixa de ferramentas é simples. Basta clicar na ferramenta correspondente e a seguir realizar a ação no desenho. Para criar caixas (seja para seleção ou para retângulos), basta clicar onde será o canto superior esquerdo e, ainda segurando o botão, arrastar o cursor até a parte inferior direita da caixa. Este procedimento serve também na criação de elipses. Para estes casos também, enquanto se arrasta o cursor, é possível apertar e segurar a tecla Shift para criar caixas quadradas ou círculos. Aqui temos uma descrição rápida das ferramentas da caixa de ferramentas.



Selecionar Forma Livre: esta ferramenta permite que uma parte do desenho seja selecionada com um formato irregular, contornando um desenho, por exemplo.



Seleção: esta ferramenta permite fazer uma seleção retangular em uma figura.



Apagador/Apagador de Cor: com esta ferramenta é possível trocar uma cor por outra da figura ou apagar a figura como uma borracha. A cor secundária (ver caixa de cores, abaixo) é a que substitui a cor atual em ambos os casos.



Preencher com Cor: esta ferramenta preenche uma região com uma cor definida.



Seleciona Cor: com esta ferramenta é possível escolher uma cor que já esteja na figura, ao invés de a escolher na caixa de cores.



Amplificador: esta ferramenta permite ampliar uma área da figura para ver detalhes.



Lápis: esta ferramenta serve para criar linhas finas de forma livre.



Pincel: esta ferramenta se parece com o lápis, mas permite utilizar outras formas de "ponta" para o cursor.

ocorre com o texto, se ele é colocado com uma caixa de fundo ou se aparece vasado em cima do desenho;

Apagador / Apagador de Cor: as opções que aparecem são o tamanho da ferramenta no desenho;

Ampliador: mostra o grau de ampliação da ferramenta;

Pincel: exibe quatro tipos de "ponta" para a ferramenta, além de três tamanhos de pincel para cada formato;

Spray: exibe três tamanhos de spray;

Linha / Curva: exibe 5 espessuras de linhas para cada ferramenta;

Ferramenta / Polígono / Elipse / Retângulo Arredondado: as três opções para cada ferramenta, sendo elas: forma vasada, forma preenchida e forma sem contorno. O contorno é a cor primária e o preenchimento é a cor secundária.



Spray: esta ferramenta imita um jato de spray com a cor escolhida.



Texto: esta ferramenta cria uma caixa de texto que pode ser editada até que outra seja criada ou até que se selecione outra ferramenta. Basta clicar na posição onde aparecerá o início do texto.



Linha: esta ferramenta permite a criação de linhas retas.



Curva: esta ferramenta permite a criação de linhas curvas, com dois pontos de curvatura.



Retângulo: esta ferramenta cria um triângulo na figura.



Polígono: esta ferramenta permite criar formas fechadas e irregulares.



Elipse: esta ferramenta cria elipses na figura.



Retângulo Arredondado: esta ferramenta é como a ferramenta retângulo, mas esta gera retângulos de cantos arredondados.

A caixa de cores

A caixa de cores se localiza na parte inferior esquerda da tela. A primeira tela que aparece é a de seleção de cor, com a cor primária no quadrado à frente e a secundária atrás. A cor primária é acessada ou selecionada quando se usa o botão esquerdo do mouse. A cor secundária é acessada ou selecionada com o botão direito do mouse. Ou seja, para selecionar a cor azul como primária e um tom de verde da figura como secundária, seleciona-se com o botão esquerdo a cor azul na caixa de cores e, com a ferramenta "selecionar cor", seleciona-se o verde da figura com o botão direito.

Na aplicação de cores também se faz de maneira semelhante. Para fazer uma linha com a cor azul selecionada, basta selecionar a ferramenta "lápiz" e criar a linha com o botão esquerdo. Para fazer com o verde, basta utilizar o botão direito do mouse.

Na ferramenta apagador, a cor secundária aparece no local onde passar o cursor da ferramenta (se apertada com o botão esquerdo do mouse) ou somente no lugar da cor que está selecionada na posição primária, colocando a cor secundária (se utilizado o botão direito do mouse). Por exemplo, se passarmos o cursor da ferramenta apagar sobre uma área amarela da figura, apertando o botão esquerdo, toda a área da ferramenta se tornará verde (cor secundária selecionada), mas se passarmos a mesma ferramenta pressionando o botão direito, somente as áreas em azul da figura se tornarão verde, substituindo aquele azul da figura pela cor verde selecionada.

As cores que aparecem logo após a caixa de seleção de cor são as cores propriamente ditas. É aqui que se escolhem as cores para colocar na figura.



3. Prompt do MS-DOS

O que é MS-DOS? MS-DOS é o sistema operacional da Microsoft que era utilizado antes da criação do Windows. As primeiras versões do Windows eram apenas telas mais amigáveis para o DOS, pois este sistema operacional era um dos que exigiam comandos digitados ao invés da utilização do mouse.

Qual a vantagem de se usar o MS-DOS? É uma pergunta complicada de se responder, pois cada um o utiliza por um motivo próprio, seja por comodidade com comandos digitados, para poder executar comandos mais avançados para o computador ou mesmo por saudosismo.

O MS-DOS, que significa Microsoft Disk Operational System, é um sistema de comandos enviados por teclado para o computador realizar as funções. Por exemplo, para verificar o conteúdo de uma pasta no Windows clicamos nela e vemos os arquivos que ali estão. Ou usamos o Windows Explorer, que será abordado mais tarde. No DOS, existe uma série de comandos ou funções que realizam a mesma atividade de forma diferente.

Aqui vai uma lista simplificada dos comandos mais comuns do MS-DOS. Mas antes, uma visão geral do que aparecerá na tela assim que o Prompt do MS-DOS for ativado.

Existe na janela do Prompt do MS-DOS uma barra de ferramentas específicas para ele. Nesta barra, vemos uma tela de opções com formatos de visualização do MS-DOS no modo janela. Temos um botão de marcar, que serve para selecionar a tela do MS-DOS como um texto para ser colado em um editor de texto, seguido de um botão de copiar e um de colar. Depois o botão tela cheia, o botão de propriedades do Prompt do MS-DOS, o de suspender ou ativar o segundo plano, ou seja, permitir que o computador realize outras funções além do MS-DOS e o botão de formato de fonte, para personalizar a visualização do MS-DOS.

O Prompt do MS-DOS pode ser visto como uma janela do Windows, como qualquer outra janela, ou então em tela cheia, bastando apertar o botão “tela inteira”.

A tela preta que aparece é a tela do Prompt do MS-DOS, com o diretório visitado por último na tela com um cursor de texto piscando. Este cursor de texto é o prompt propriamente dito. É nele que os comandos serão digitados e é nele que as informações do computador aparecerão como resposta aos comandos.



Para entender melhor a estrutura de pastas no MS DOS, é só dar uma olhada no Windows Explorer. As pastas estão aninhadas umas dentro das outras como uma árvore. A raiz da árvore é o drive C:, com as pastas logo abaixo delas sendo o equivalente aos ramos mais próximos do tronco. Então uma pasta que esteja dentro do diretório WINDOWS de nome STI estaria aparecendo no Prompt do MS-DOS como C:\windows\sti.

O modo geral os comandos do MS DOS possuem um formato parecido, padrão. Eles seguem basicamente este formato:

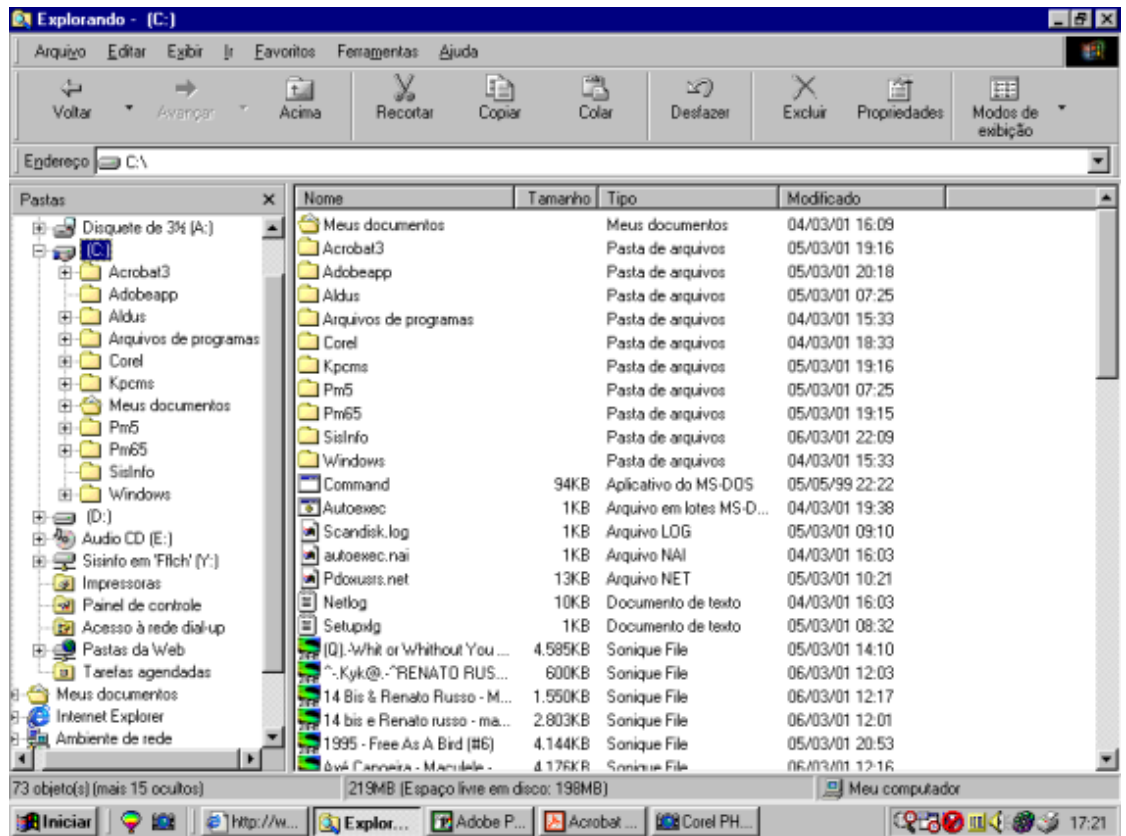
C:\> COMANDO /OPÇÕES-DO-COMANDO <enter>

Vamos ver uma descrição dos comandos e de suas opções e alguns exemplos para ilustrar melhor este formato de comando.

Comando	Descrição	Opções mais comuns	Exemplos
DIR	mostra o conteúdo do diretório atual.	/s - mostra o conteúdo das subpastas; /p - mostra o conteúdo da pasta página por página; /w - mostra o conteúdo da pasta lado a lado, sem descrição.	<code>dir *.* /s/p</code> - mostra todo o conteúdo da pasta atual e o conteúdo das subpastas, mostrando uma tela de cada vez; <code>dir *.doc /w</code> - mostra o conteúdo da pasta atual que seja formato DOC lado a lado.
CD	muda a pasta atual para outra.	sem opções.	<code>cd..</code> - muda para a pasta superior; <code>cd\windows</code> - muda a pasta atual para a pasta windows.
MD	cria uma pasta no diretório atual.	sem opções.	<code>md sti</code> - cria uma pasta chamada STI na pasta atual.
RD	apaga uma pasta dentro da pasta atual, desde que esteja vazia.	sem opções.	<code>rd sti</code> - remove a pasta STI de dentro da pasta atual.
FORMAT	apaga todo o conteúdo de um disquete.	/q - apaga rapidamente o conteúdo do disco; /s - transfere os arquivos de sistema para o disco depois de todo o conteúdo excluído.	<code>format a: /q</code> - formata um disquete no drive A: de forma rápida.
DEL	apaga um ou mais arquivos dentro de uma pasta.	sem opções.	<code>del *.doc</code> - apaga todos os arquivos de formato DOC da pasta.
COPY	copia um ou mais arquivos de uma pasta para outra	sem opções.	<code>copy sti.doc c:\meusdocs</code> - copia o arquivo STI.DOC da pasta atual para a pasta MEUSDOCS.
REN	renomeia um arquivo dentro da pasta atual.	sem opções.	<code>ren sti.doc stinfo.doc</code> - renomeia o arquivo STI.DOC para STINFO.DOC
EXIT	retorna para a Área de Trabalho do Windows.	sem opções.	<code>exit</code> - sai do modo DOS

4. Windows Explorer

O Windows Explorer é a ferramenta de gerenciamento de arquivos no Windows. É através dele que é possível manter os arquivos em ordem, copiar arquivos entre unidades de disco (disco rígido, disquetes, CDs) e apagar arquivos. Vamos primeiro dar uma olhada melhor nos menus:



Menu arquivo

Novo: abre uma lista de opções:

Pasta: cria uma nova pasta dentro da pasta ou unidade atual;

Atalho: cria um atalho na pasta ou unidade atual;

Criar Atalho: cria um atalho para a pasta atual dentro da pasta atual (para ser movida para outro lugar depois);

Excluir: apaga o(s) arquivo(s) selecionado(s);

Renomear: permite mudar o nome do arquivo selecionado;

Propriedades: exibe uma lista com as propriedades do arquivo selecionado;

Trabalhar Off-Line: opção para Internet, permite que se navegue na Internet sem acesso à mesma. Só ativa quando já foi visitado o mesmo site;

Fechar: encerra o Windows Explorer.

Menu Editar

Desfazer: desfaz a última ação realizada;

Recortar: exclui da localização e copia na área de transferência o objeto selecionado;

Copiar: copia na área de transferência o objeto selecionado;

Colar: coloca na pasta ou unidade selecionada o objeto copiado na área de transferência;

Colar Atalho: coloca na pasta selecionada um atalho do objeto que foi copiado;

Selecionar Tudo: seleciona todos os arquivos de uma pasta;

Inverter Seleção: seleciona numa pasta todos os arquivos não selecionados e não seleciona o que já estão.

Menu Exibir

Barra de Ferramentas: abre uma lista de opções sobre a exibição da barra de ferramentas:

Botões Padrão: mostra os botões padrão (voltar, avançar, etc.);

Barra de Endereços: exibe a barra de endereço;

Links: exibe a barra de links;

Rádio: exibe os controles de volume e escolha de sites de rádio na Internet;

Etiquetas de Texto: exibe os nomes dos botões da barra de ferramentas.

Barra de Status: alterna entre exibir ou não a barra de status inferior;

Barra do Explorer:

Pesquisar: exibe na barra lateral esquerda do Explorer sites de pesquisa na Internet;

Favoritos: exibe na barra do explorer as seleções de favoritos na Internet;

Histórico: exibe na barra do explorer os últimos sites visitados;

Pastas: exibe na barra do explorer as pastas das unidades;

Dicas do Dia: abre uma barra com dicas para utilizar o Windows;

Como Página da Web: permite a visualização do Windows Explorer como se fosse uma página da Internet;

Ícones Grandes: mostra os ícones dos arquivos da pasta em tamanho maior;

Ícones Pequenos: mostra os ícones dos arquivos da pasta em tamanho menor;

Lista: mostra os arquivos uns em cima dos outros;

Detalhes: exibe as informações dos arquivos;

Personalizar esta Pasta: abre uma janela com opções para personalizar o modo de exibição.

Organizar ícones:

Por Nome: organiza os arquivos em ordem alfabética;

Por Tipo: organiza os arquivos em ordem de tipo e arquivo;

Por Tamanho: organiza os arquivos em ordem de tamanho;

Por Data: organiza os arquivos do maior para o menor;

Auto Organizar: permite que o Windows organize os ícones para que caibam em ordem na janela;

Alinhar Ícones: alinha os ícones mas não os muda de ordem;

Atualizar: atualiza as informações da tela, caso elas tenham sido alteradas e não mostradas as alterações;

Opções de Pasta: mostra uma janela com opções de exibição de arquivos do Windows.

Menu ir

Voltar: volta para a tela anterior;

Avançar: avança para a tela posterior;

Um Nível Acima: acessa a pasta acima da atual;

Página inicial: exibe a página selecionada como inicial;

Channel Guide: mostra um guia de canais na Internet;

Pesquisar na Web: abre uma página de pesquisa da Internet;

Correio: acessa o programa de correio padrão do Windows;

Notícias: abre um canal de notícias da Internet;

Meu Computador: abre a pasta Meu Computador;

Catálogo de Endereços: abre o catálogo de endereços do programa de correio padrão;

Chamada na Internet: abre uma tela do NetMeeting, programa de intercomunicação do Windows para Internet.

Menu favoritos

Mostra uma seleção dos sites preferidos definidos pelo Windows ou pelo usuário:

Adicionar a Favoritos: adiciona o site atual à pasta de favoritos;

Editar Favoritos: edita os sites da pasta de favoritos.

Menu ferramentas

Localizar: abre uma janela com as opções de procura.

Arquivos ou Pastas: localiza pastas ou arquivos no computador ou na rede;

Computador: localiza um computador na rede;

Na Internet: abre uma página de pesquisa da Internet;

Pessoas: localiza algum nome do catálogo de endereços;

Utilizando o Microsoft Outlook: localiza qualquer item que exista no Microsoft Outlook.

Mapear Unidade de Rede: cria uma unidade de disco no explorer com alguma unidade de disco de algum computador na rede;

Desconectar Unidade de Rede: desconecta uma unidade de disco da rede;

Sincronizar: sincroniza os dados entre alguma pasta local com alguma pasta da rede ou Internet.

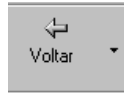
Menu ajuda

Tópicos da Ajuda: abre uma janela com os tópicos da ajuda do Windows relacionados ao Microsoft Explorer;

Sobre o Windows: abre uma janela com informações simples sobre o Windows.

4.1. Barra de ferramentas e endereços

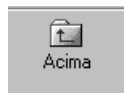
A barra de ferramentas possui botões que facilitam a navegação pelo computador ou na Internet. São os seguintes botões:



voltar para a página anterior;



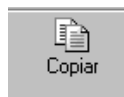
avança para a próxima página;



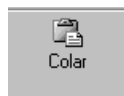
exibe a pasta um nível acima da atual;



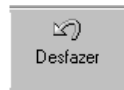
apaga e copia para a área de transferência o(s) objeto(s) selecionado(s);



copia para a área de transferência o(s) objeto(s) selecionado(s);



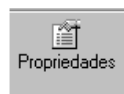
coloca os objetos da área de transferência na pasta atual;



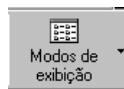
desfaz a última ação;



apaga o(s) objeto(s) selecionado(s);



exibe as opções do(s) objeto(s) selecionado(s);



alterna entre os modos de exibição dos ícones (grandes, pequenos, lista ou detalhes), além de mostrar o conteúdo da pasta atual como página da web.

4.2. Operações básicas

Aqui temos um guia de como realizar funções simples pelo Windows Explorer:

Copiando um arquivo

Para copiar um arquivo basta selecionar o arquivo desejado na pasta onde ele está localizado e arrastá-lo para a outra pasta ou unidade, pressionando ao mesmo tempo a tecla CTRL; é possível também selecionar o arquivo desejado e copiar para a área de transferência e colá-lo na pasta destino;

A seleção de mais de um arquivo ou pasta no Explorer é como em qualquer outro programa ou ferramenta do Windows. Seleciona-se um arquivo e segura-se a tecla CTRL. Após isso, é só ir selecionando os outros enquanto a tecla CTRL é segura. Só solta-se a tecla quando os arquivos e pastas foram selecionadas. Para selecionar uma sequência contínua de arquivos e pastas basta selecionar o primeiro arquivo, segurar a tecla SHIFT e selecionar o último arquivo ou pasta. Se a última seleção for feita com o botão direito do mouse, aparecerá o menu rápido e a operação a ser realizada será mais facilmente acessada.

Movendo um arquivo

Mover um arquivo é como copiá-lo, com a diferença que não é necessário segurar a tecla CTRL, e no segundo modo de mover é necessário escolher recortar, não copiar;

Renomeando um arquivo

Renomear um arquivo é simples. Basta selecionar um arquivo e clicar uma vez em cima de seu nome, que será realçado permitindo digitar um novo nome sobre o antigo, ou ainda por meio da tecla F2 quando o arquivo estiver selecionado;

Excluindo arquivos

Para excluir arquivos basta selecioná-los e apertar a tecla DELETE;

Imprimindo

A impressão do conteúdo de um arquivo é feito rapidamente se o arquivo for selecionado com o botão direito e selecionado imprimir no menu rápido que surge com o clique do botão direito;

Visualização rápida

Assim como imprimir, a visualização rápida pode ser acessada através do menu rápido do botão direito do mouse;

Copiando disquetes

A cópia de disquetes é feita com o botão direito do mouse. Basta clicar com ele no ícone do disquete a ser copiado e seguir as instruções da tela do programa de cópia de disquete, que pedirá que se insira o disquete de origem e depois o de destino;

Formatando disquetes

A formatação de disquetes tem como objetivo apagar o seu conteúdo. Para formatar o disquete basta clicar com o botão direito o ícone da unidade de disco e selecionar formatar. A formatação possui as mesmas características da formatação do MS-DOS, mas aqui na forma de menus e opções para escolher;

Instalando um programa do CD ROM

Quando o CD-ROM de instalação de um programa não a inicializa automaticamente é possível iniciá-la pelo Windows Explorer. Basta abrir o Windows Explorer, selecionar o ícone da unidade de CD com o botão direito e clicar em auto-reprodução. Se não existir essa função, localize no CD arquivos com o nome de SETUP.EXE, INSTALL.EXE ou INSTALAR.EXE, etc.

5. Ferramentas de sistema

O Windows vem equipado com uma série de ferramentas de sistema que permitem personalizar e manter o computador de forma que ele funcione corretamente e como o usuário quer.

Algumas ferramentas são de visualização, como a Área de Transferência e o Medidor de Recursos, outras são de manutenção do computador, como o Scandisk e o Defragmentador de Discos. Essas ferramentas são encontradas no Menu Iniciar, Programas, Ferramentas de Sistema. As mais importantes ferramentas são listadas a seguir.

5.1. Área de transferência

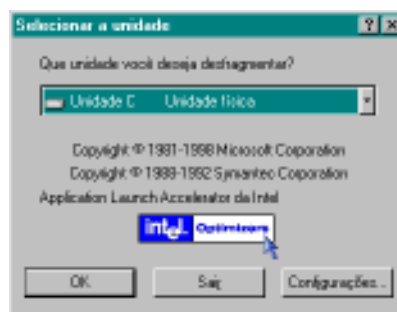
A área de transferência é a região onde o Windows armazena informações momentaneamente para uso instantâneo, como, por exemplo, as informações copiadas de um programa para outro, como visto no Paint e no WordPad.



Sempre que algo é copiado (texto, figura ou outro item) ou recortado de um programa, vai parar na área de transferência. Quando é colado no programa aberto, é colocado diretamente da área de transferência, mas a área de transferência permanece com uma cópia da informação até que outra informação seja copiada ou recortada ou o computador seja desligado ou reiniciado.

5.2. Desfragmentador de Disco

Para entender o que faz o desfragmentador de disco, é necessário ter uma visão geral de como funciona o disco rígido. O disco rígido grava as informações em blocos de dados em sua área de armazenamento. Esses blocos de informações são arquivos do Windows, dos programas e os arquivos de trabalhos. Nem sempre o disco rígido grava esses blocos em seqüência, o que não significa que os arquivos são perdidos. O disco rígido possui um índice de arquivos (a FAT - File

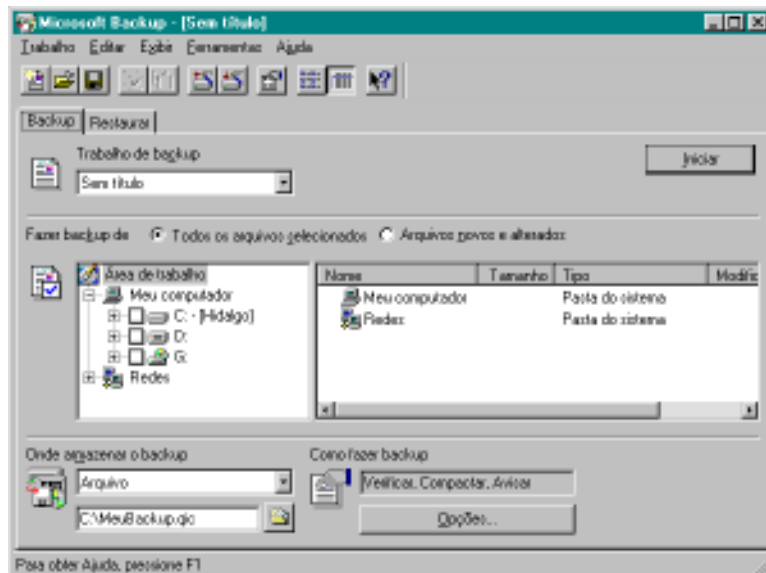


Allocation Table, ou Tabela de Alocação de Arquivos) que indica onde estão esses blocos.

A ferramenta Desfragmentador de Disco realoca os blocos de informação no disco de forma que eles fiquem em seqüência, para que o disco rígido não tenha tanto trabalho para ler a informação. Assim, quando o computador lê o disco rígido, ele lê na FAT onde estão esses blocos de informação e faz apenas uma ida ao local.

5.3. Backup

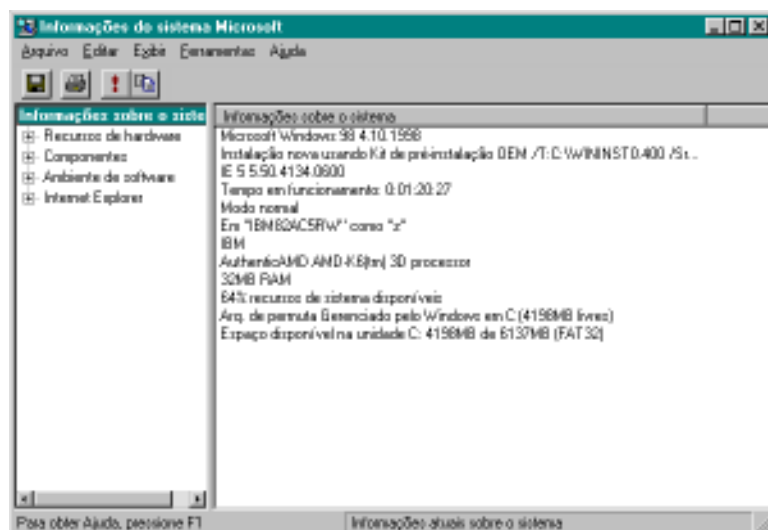
O backup é uma ferramenta que permite a cópia de mais de um diretório ou todo o conteúdo do computador para unidades externas de armazenamento. Como um disco rígido possui maior capacidade de armazenamento do que um disquete, a ferramenta Backup permite a divisão das informações em mais disquetes, em ordem seqüencial que a mesma ferramenta backup é capaz de copiar de volta para o disco rígido.



5.4. Informação sobre o Sistema

Esta ferramenta indica e lista para o usuário tudo o que o computador possui e que o Windows utiliza. Com ela é possível listar e gravar em um disquete ou mesmo imprimir todos os componentes instalados no computador e gerenciar seu funcionamento.

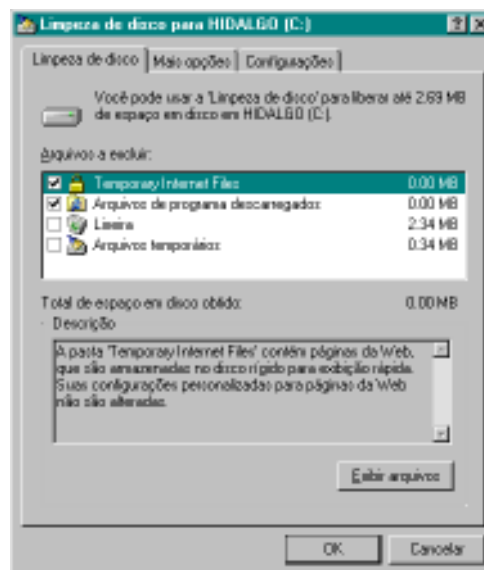
Nesta ferramenta também é possível verificar se existe conflitos entre sistemas e/ou periféricos, endereçamento de componentes do sistema, recursos e componentes do Windows e demais itens do computador.



5.5. Limpeza do Disco

Esta ferramenta existe para que o usuário não tenha problemas de espaço do disco rígido ocupado por arquivos que podem ser deletados. O ideal é que a limpeza de disco seja feita antes de executar o desfragmentador de disco e até mesmo antes do Scandisk.

Quando os programas gravam os dados no computador, ou quando a Internet é acessada, são gerados arquivos temporários para o Windows trabalhar mais rapidamente. Mas nem todos os arquivos gerados são apagados, alocando assim um espaço do disco rígido que poderia ser utilizado por arquivos mais úteis ao usuário. A Lixeira também armazena arquivos que podem ser apagados.

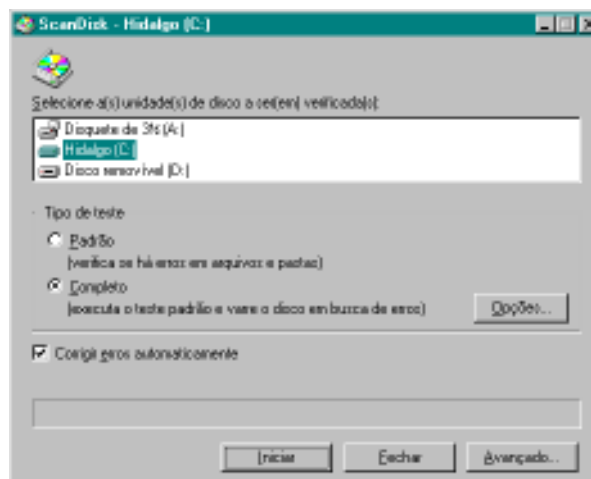


Todos esses arquivos podem ser apagados do disco rígido com a ferramenta de limpeza de disco, que encontra e apaga esses arquivos. Isso geralmente libera muito espaço para quem trabalha com arquivos grandes e para quem acessa a Internet com regularidade.

5.6. Scandisk

O disco rígido é a unidade principal de armazenamento de dados do computador. Então ele tem que ser verificado com alguma regularidade. Esta ferramenta existe para isso. Ela verifica o disco

O ideal é que a limpeza seja feita antes de executar o defragmentador de discos.



rígido a procura de setores com defeitos e que podem causar perda de dados. Quando isso existe ou quando esta ferramenta encontra erros em arquivos (chamados de arquivos corrompidos), um

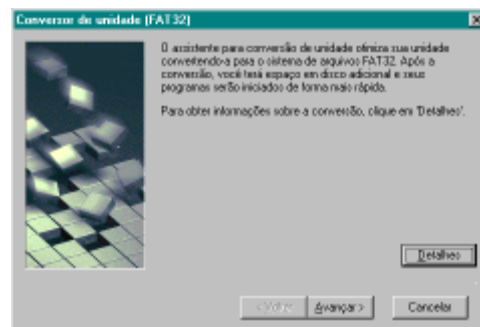
arquivo do tipo CHK é gerado com a informação recuperada. Este arquivo é utilizado pelos técnicos de informática para recuperar os arquivos, mas em geral nem todos os dados são recuperáveis. Por isso estes arquivos podem ser apagados. Mas, a partir do momento que foram apagados, não podem mais ser recuperados.

A ferramenta Scandisk (versão DOS) é inicializada automaticamente quando o computador não é desligado de forma correta (através do menu Iniciar). Se ela encontra erros, pergunta se deve tentar salvar ou não.

A ferramenta também verifica a memória RAM e o status geral do computador, como a estrutura de pastas e arquivos.

5.7. Conversor FAT32

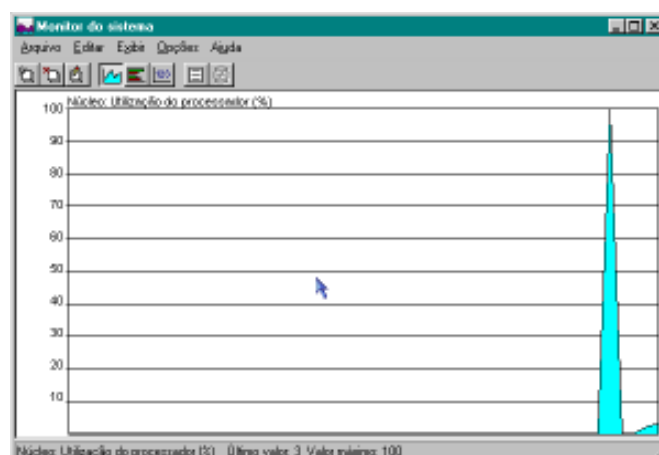
Esta ferramenta é particularmente útil para quem possui um sistema operacional anterior ao Windows e um computador mais velho.



Os dados em computadores mais velhos são gravados em um formato de arquivo de 16 bits. Atualmente são gravados em 32bits, que é mais rápida e confiável. O Windows trabalha em 32bits, assim como a maioria dos programas. Para isso existe essa ferramenta. Para quem utiliza um computador mais novo com programas mais antigos, a ferramenta transforma o processamento das informações de 16 para 32 bits, para que não ocorra um engarrafamento de informações no sistema, já que uma é processada mais rápida do que a outra.

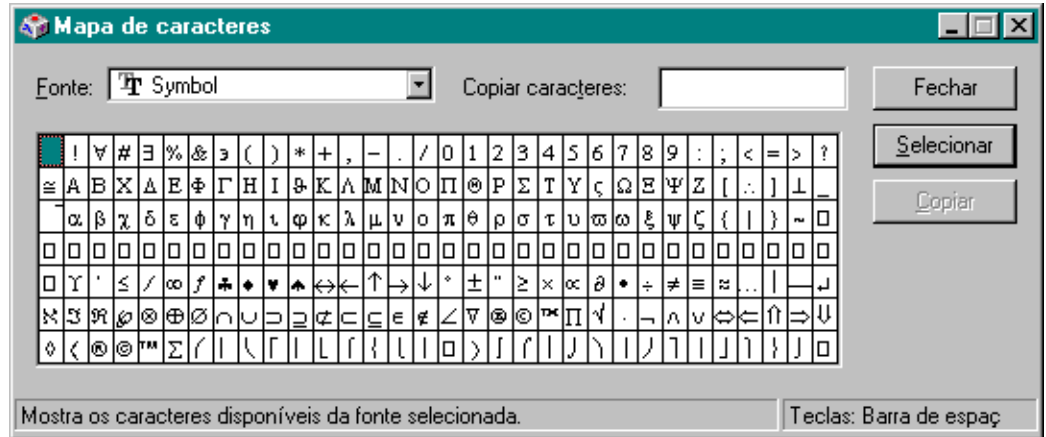
5.8. Medidor de Recursos

O medidor de recursos é uma ferramenta de visualização do sistema do Windows e dos recursos disponíveis, como espaço livre do disco rígido, velocidade do processador, memória RAM utilizada, disponível e o que está armazenado lá, velocidade da conexão com a internet, e demais recursos. É como um painel que mostra o desempenho de seu computador.



5.9. Mapa de Caracteres

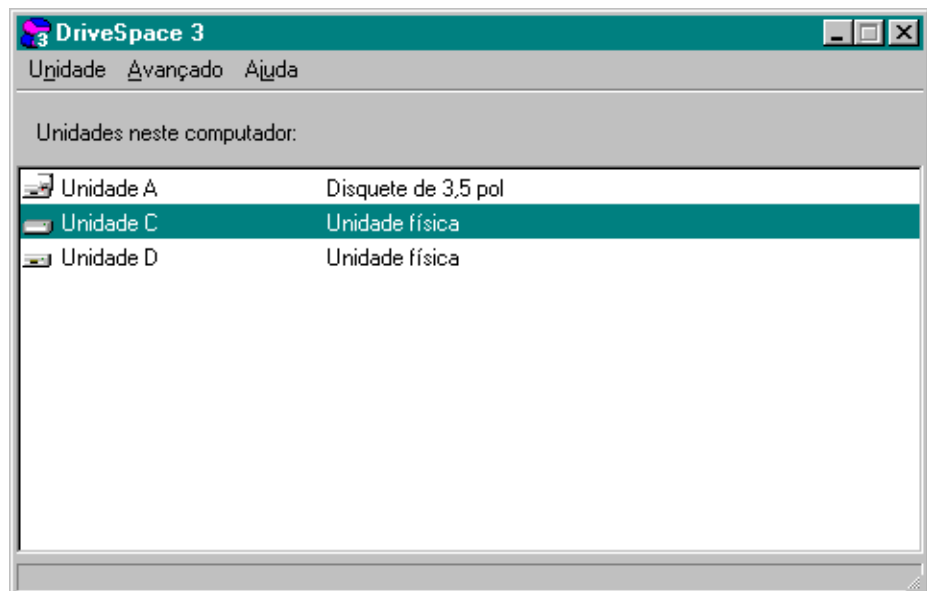
O Mapa de Caracteres permite visualizar todos os caracteres existentes em uma fonte e também como fazê-los aparecer no seu programa.



Por exemplo, na fonte Arial, para fazer aparecer o caractere “A” basta apertarmos a tecla Shift e a tecla A. Para fazermos o “â” aparecer, precisamos pressionar as teclas control, alt e D e o caractere aparecerá. O Mapa de Caracteres funciona mostrando uma tabela com todos os caracteres da fonte e, quando se seleciona um deles, mostra uma forma de acessar aquele caractere.

5.10. Drivespace

O disco rígido às vezes acaba sendo insuficiente para o que é necessário instalar no computador. Para isso o Windows possui uma ferramenta chamada Drivespace, que aumenta o tamanho do disco rígido, mas não é o mesmo do que um disco rígido maior.



O Drivespace compacta os arquivos do disco rígido de forma que ele passa a ter mais espaço livre, mas sempre que o processador vai interpretar um arquivo do disco rígido, o Drivespace descompacta o arquivo, o processador o interpreta e volta a compactação inicial, o que pode tornar computadores mais lentos. Mas esta ferramenta é uma opção para quem precisa de um disco rígido maior de forma rápida.

6. Configurações do Windows

6.1. Painel de Controle

No menu do Painel de Controle você poderá ter acesso às configurações básicas do computador. Através destas opções você poderá personalizá-lo conforme suas necessidades específicas, ou corrigir qualquer problema que possa advir de alguma configuração incorreta, bem como instalar ou desinstalar programas e periféricos.



Fontes

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela que contém arquivos de demonstração das fontes instaladas no diretório "C:\WINDOWS\FONTS". Clicando duas vezes sobre os ícones, aparece a demonstração da fonte escolhida e algumas informações sobre ela. Para imprimir a demonstração, basta clicar no botão "Imprimir". Para fechar a janela, basta clicar em "Concluído".



Data/Hora

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela para configurar a data, hora e fuso horário do seu sistema. Para ajustar a data, basta selecionar o ano e o mês nas respectivas janelas e depois clicar no dia. Para ajustar o horário, pode-se clicar no campo de hora, minuto ou segundo e aumentar ou diminuir o número do campo clicando nas setas à direita.



Mouse

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela para alterar as configurações de funcionamento do mouse.

Na guia "Botões", você tem a facilidade de inverter as funções dos botões direito e esquerdo para quem usa o mouse com a mão esquerda e pode controlar o tempo entre dois cliques para que este seja considerado um "duplo clique". Basta clicar em cima da seta e arrastar para "Lenta" (para um intervalo maior entre os cliques) ou "Rápida" (para cliques rápidos). Na área de teste, você pode testar o quão rápido você tem de clicar duas vezes para que isso seja considerado um duplo clique.

Na guia "Ponteiros" você pode configurar a aparência do cursor durante várias situações, por exemplo para diferenciar quando estiver sendo utilizado para solicitar Ajuda. Você pode ainda salvar as alterações, criando um novo padrão de ponteiros.

Na guia "Movimento" pode-se configurar a rapidez com que o cursor do mouse percorre a tela ou fazer com que o cursor deixe um "rastro" por onde passa.



Configurações Regionais

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela para configurar como os programas no seu sistema vão mostrar números, moeda, hora e data.

Na guia "Configurações regionais" você pode definir o padrão geral escolhendo pelo idioma e naturalidade respectiva ("Português (brasileiro)" no Brasil). Basta clicar na janela de seleção e escolher.

Na guia "Número" define-se o formato em que os números vão ser mostrados. Assim, escolhe-se que símbolo vai separar as casas decimais e quantas casas decimais serão usadas depois da vírgula. Basta clicar na respectiva janela e selecionar. No campo "Exemplos de aparência" são mostrados o formato dos números conforme as alterações vão sendo feitas.

Na guia "Moeda" define-se o símbolo a ser utilizado quando se utiliza unidades monetárias (R\$ para real, US\$ para dólar americano e assim por diante). No campo "Exemplos de aparência" são

mostrados o formato dos números conforme as alterações vão sendo feitas.

Na guia “Hora” define-se o formato em que um horário vai ser mostrado. No campo “Exemplo de hora” é mostrado o formato em que o horário será apresentado conforme as alterações vão sendo feitas.

Na guia “Data” define-se o formato em que uma data vai ser apresentada. Caso se prefira outro formato ao invés do formato padrão, pode-se clicar nas janelas e escolher outro, que automaticamente serão apresentados exemplos nas respectivas caixas de exemplos. Nas janelas que não apresentarem alternativas, pode-se simplesmente selecionar o texto e alterá-lo digitando.

Após as devidas modificações, basta clicar no botão “Ok” na parte de baixo da janela.



Vídeo

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode configurar a aparência do Windows em geral.

Na guia “Plano de fundo” você pode configurar o papel de parede que fica no fundo da sua Área de Trabalho. Você pode escolher uma textura na caixa de seleção e escolher o modo de exibição na caixa ao lado (Ampliado, Centralizado ou Lado a lado). Você pode ainda escolher outros padrões ou figuras que estejam em um diretório diferente clicando no botão “Procurar...” ou editar um dos padrões existentes clicando no botão “Padrão...”.

Na guia “Proteção de tela” você pode escolher umas das proteções de tela instaladas no seu computador. Elas servem para que seu computador não estrague depois de muito tempo de uso utilizando a mesma tela.

Na guia “Aparência” pode-se configurar as cores das janelas, cores e formato dos textos e outros componentes do sistema. Basta selecionar nas caixas de seleção e alterar.

Na guia “Efeitos” pode-se alterar os desenhos dos principais ícones do sistema que ficam na Área de Trabalho.

Clicando no botão “Avançadas...”, abre-se uma nova janela, onde se pode fazer algumas configurações avançadas, como trocar ou atualizar o driver da placa de vídeo.



Impressoras

Este modo de configuração possibilita a instalação e o gerenciamento de novas impressoras. Toda vez que uma nova impressora for instalada, deverá ser configurada aqui, além de ser possível também controlar a fila dos documentos em impressão em uma determinada impressora que esteja sendo utilizada.



Sons

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode configurar os sons que são tocados quando se abre um programa ou se minimiza uma janela. Basta selecionar o evento que você deseja alterar o som e escolher o respectivo som ou selecionar um Esquema de Som pré-definido.



Teclado

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode configurar a taxa de repetição de caracteres (quando se mantém uma tecla de texto apertada) ou a velocidade com que o cursor pisca. Na guia “Idioma” pode-se configurar o tipo de teclado relacionado ao idioma.



Multimídia

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode configurar os dispositivos para reprodução de Áudio, Vídeo, MIDI e som do CD player (em suas respectivas guias). Pode-se ainda alterar configurações dos respectivos drivers na guia “Dispositivos”.



Adicionar e Remover Programas

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode instalar programas novos ou desinstalar programas já instalados (guia “Instalar/desinstalar”) ou ainda fazer um disco de inicialização do Windows (guia “Disco de inicialização”).

No guia “Instalação do Windows” você pode instalar ou desinstalar os componentes nativos do Windows, como os jogos, ferramentas para internet ou temas para a área de trabalho que são opcionais do Windows.



Adicionar um Novo Hardware

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode adicionar novos dispositivos no sistema (como modem, placa de vídeo, som ou rede, etc.). O Windows tenta localizar estes dispositivos para instalá-los automaticamente, mas caso ele não possa localizá-los, pode-se instalá-los a partir de um banco de drivers ou ainda a partir de um disco fornecido pelo fabricante do mesmo.



Usuários

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode configurar seu sistema para que vários usuários o utilizem com diferentes configurações personalizadas.



Senhas

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode alterar os níveis de personalização do ambiente de trabalho utilizados pelos usuários cadastrados, bem como alterar senhas.



Sistema

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode visualizar e modificar os componentes instalados no sistema, assim como configurar o desempenho dos equipamentos instalados no computador.

Na guia “Geral” são mostrados alguns dados sobre o sistema.

Na guia “Gerenciador de dispositivos”, são mostrados os dispositivos instalados e os drivers por eles utilizados.

Na guia “Desempenho” é mostrado o status da utilização dos recursos do computador pelo sistema e pode-se configurar o desempenho dos dispositivos clicando-se nos botões na parte inferior.



Opções de Internet

Clicando duas vezes sobre este ícone, abre-se uma janela onde você pode configurar as preferências utilizadas pelo navegador Internet Explorer, níveis de segurança para acesso de dados na rede, configuração do cache utilizado pelo navegador, informações pessoais e lista de endereços do programa de correio eletrônico, configurações pra conexão à Internet e preferências de navegação.



Temas para a Área de Trabalho

Configura a área de trabalho da sua máquina - sons, ponteiros de mouse, papel de parede, descanso de tela, cores das janelas, etc. - conforme determinados temas pré-definidos. Esta opção de configuração é um esforço da Microsoft em tornar a apresentação do micro mais informal e relacionada com temas que possam agradar seus usuários.



Acessibilidade

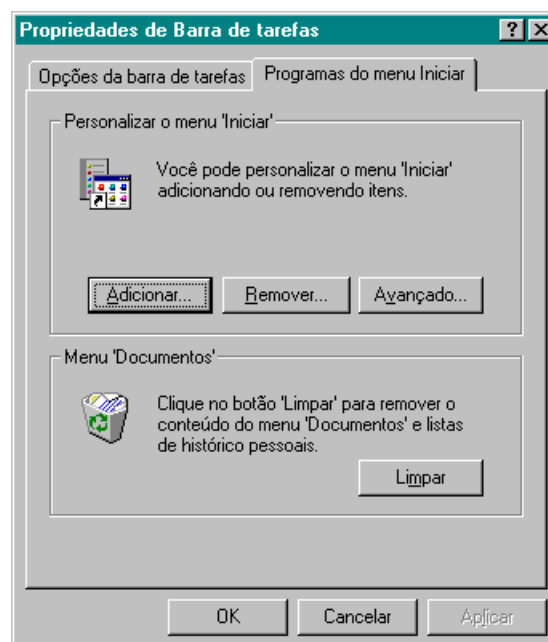
Esta opção está relacionada com configurações próprias para usuários que tenham algum tipo de limitação física, principalmente as relacionadas com coordenação ou dificuldade de visão. Aqui você poderá configurar opções como lente de aumento, cores contrastantes, ícones e fontes grandes, entre outros.

6.2. Barra de Tarefas do Menu Iniciar

O botão Iniciar, que está na barra de tarefas abre o menu Iniciar, onde aparecem comandos, pastas e atalhos para utilizar o Windows. Nele você pode desligar seu computador, iniciar um programa ou carregar uma ferramenta.

Adicionar um Item no Menu Iniciar

Clique com o botão direito do mouse sobre a Barra de Tarefas e selecione [Propriedades]. Na guia "Programas do Menu Iniciar" pode-se adicionar novos itens ao menu "Iniciar" clicando-se sobre o botão "Adicionar". Basta então selecionar o arquivo executável que se deseja adicionar, escolher (ou criar) a pasta onde ele vai ficar e definir o nome do programa.



Criar Atalhos

Pode-se criar atalhos para documentos, fotos, programas e outros arquivos em sua Área de Trabalho. Basta clicar com o botão direito sobre o fundo da Área de Trabalho, escolher [Novo] > [Atalho] e escolher o arquivo desejado.

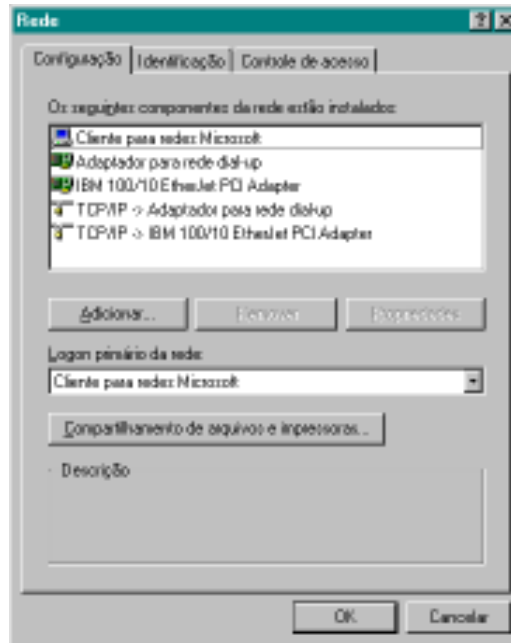
Remover um Item no Menu Iniciar

Clique com o botão direito do mouse sobre a Barra de Tarefas e selecione [Propriedades]. Na guia “Programas do Menu Iniciar” pode-se remover itens do menu “Iniciar” clicando-se sobre o botão “Remover”, selecionando-se o item desejado e clicando sobre o botão “Remover” na parte inferior da janela.

7. Ambiente de Rede

7.1. Compartilhamento de Pastas e Periféricos

Em um ambiente de rede pode-se permitir que outros usuários acessem arquivos e pastas dentro do seu computador ou até utilizem algum equipamento nele ligado (como impressoras ou scanners).



Para isso deve-se “compartilhar” tais pastas ou periféricos. Isto pode ser feito clicando-se com o botão direito em cima do ícone do objeto a ser disponibilizado e selecionar “Compartilhamento” no menu. Então pode-se disponibilizá-lo em diferentes níveis (só leitura, acesso total, acesso restrito a usuários ou a determinados computadores, etc.).

7.2. Tipos de protocolos de rede

Para que os computadores troquem informações entre si, eles precisam de uma linguagem comum. Assim, os protocolos de rede permitem a comunicação entre os computadores. Os protocolos mais conhecidos são o TCP/IP, IPX e NetBEUI, mas existem vários outros. Para conectar-se à Internet é necessário utilizar o protocolo TCP/IP.

7.3. Configuração de IP e DNS

Para configurar um número de IP fixo e um servidor de nomes DNS há duas maneiras. Pode-se ir ao Menu Iniciar > Configurações > Painel de Controle > Rede ou abrir o Windows Explorer, clicar com o botão direito em “Ambiente de Rede” e escolher [Propriedades]. Clique em TCP/IP (se o protocolo ainda não estiver instalado, adicione clicando no botão “Adicionar”) e clique em seguida no botão “Propriedades”. Preencha o seu número IP na guia “Endereço IP” e informe o nome do seu host, o domínio e o(s) IP(s) do seu servidor de nomes na guia Configuração DNS. Depois de clicar em “Ok”, deve-se reiniciar o computador para que as alterações tenham efeito.

7.4. Rede Dial-Up

A Rede Dial-Up é utilizada para se fazer conexão discada para um servidor remoto. Para configurar este tipo de conexão, acesse o ícone “Meu Computador” na Área de Trabalho, Rede Dial-Up, Fazer nova conexão. Então basta configurar o número de telefone a ser discado, as propriedades da linha, protocolos a serem utilizados e outras informações requeridas para a discagem. Para facilitar o acesso, pode-se criar um atalho na sua Área de Trabalho.

7.5. Segurança

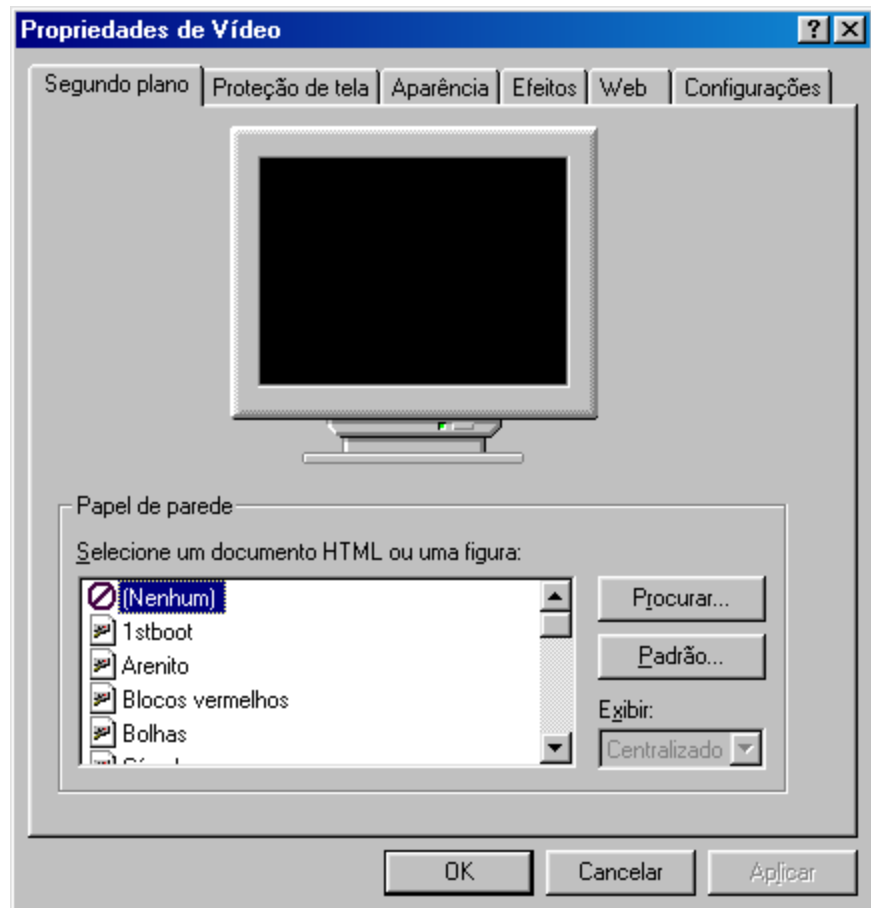
Para disponibilizar suas pastas e periféricos em um ambiente de rede, pode-se liberar o acesso mediante uma senha. Assim, quem quiser utilizar remotamente esses recursos precisa saber a senha, ou o acesso é negado.

8. Personalizando o Windows

O Windows possui muitas formas de ser personalizado. É possível mudar as cores, os sons, o papel de parede (que é a figura que aparece no fundo da tela do Windows) e outros itens. Os itens mais comuns de personalização são os seguintes:

8.1. Área de Trabalho

A área de trabalho é a tela inicial do Windows, que aparece assim que ele é carregado. Aqui é possível mudar o papel de parede, as cores e os ícones principais.



Para acessar a tela de personalização da área de trabalho basta clicar com o botão direito em qualquer ponto do papel de parede e selecionar propriedades.

Segundo Plano: nesta tela é possível associar uma figura padrão do Windows ou outra do Paint para aparecer como papel de parede. Ou então padrões para aparecer ao redor do papel de parede ou no lugar dele. A opção exibir permite colocar a figura lado a lado, centralizado na tela ou ampliado para preencher o espaço todo da tela;

Proteção de Tela: a proteção de tela é uma ferramenta que permite que apareça uma animação ou informação na tela quando o computador não é utilizado, podendo aparecer desde o símbolo do Windows passando pela tela até uma proteção de tela da Internet. O botão configurações permite ver as opções da proteção de tela. Existe também opções de recursos de economia de energia do monitor, mas cada monitor possui o seu modo de economia de energia;

Aparência: na aparência é possível mudar as cores e fontes do Windows com um esquema pré-definido ou mesmo criando e salvando um novo. A tela superior dá uma mostra de como o Windows fica com a seleção feita pelo usuário;

Efeitos: esta guia permite selecionar novos ícones para os ícones padrão do Windows (como o Meu Computador e a Lixeira, por exemplo) e mais efeitos como mostrar o conteúdo da janela quando ela é movida de lugar ou mudar o tamanho dos ícones;

Web: esta guia mostra opções de visualização quando o Active Desktop está ativo (veja seção adiante);

Configurações: nesta guia é possível melhorar a resolução do computador, como o número de cores simultâneas na tela e o número de linhas por colunas de resolução, mas somente se o monitor e a placa de vídeo tiverem essas opções.

8.2. Active Desktop

O Windows possui maior integração com a Internet, sendo possível colocar uma página da Internet como papel de parede. É o Active Desktop, onde o papel de parede do Windows passa a ser interativo como a própria Internet.

Para ativar o Active Desktop basta selecionar Exibir como página da web no menu rápido do Windows (clicando o papel de parede com o botão direito do mouse). O papel de parede do Windows muda para aceitar o papel de parede do canal da Internet que está sendo acessado atualmente, como uma página pessoal ou uma página da rede interna de computadores. Para quem sabe criar páginas em HTML (a linguagem da Internet), este recurso pode ser muito útil, já que é só criar uma página que dê os links necessários para navegar na Internet (sem necessitar abrir o Internet Explorer) ou no seu próprio computador.

Apêndice

Ajuda

A ajuda do Windows exibe textos realçados em azul que são palavras de ligação relacionando o texto à outras áreas da ajuda ou para abrir programas ou ferramentas do Windows.

A ajuda do Windows é fácil e de simples navegação. Existem botões no topo da janela, logo abaixo da barra de título, que são usados para navegação. São eles:

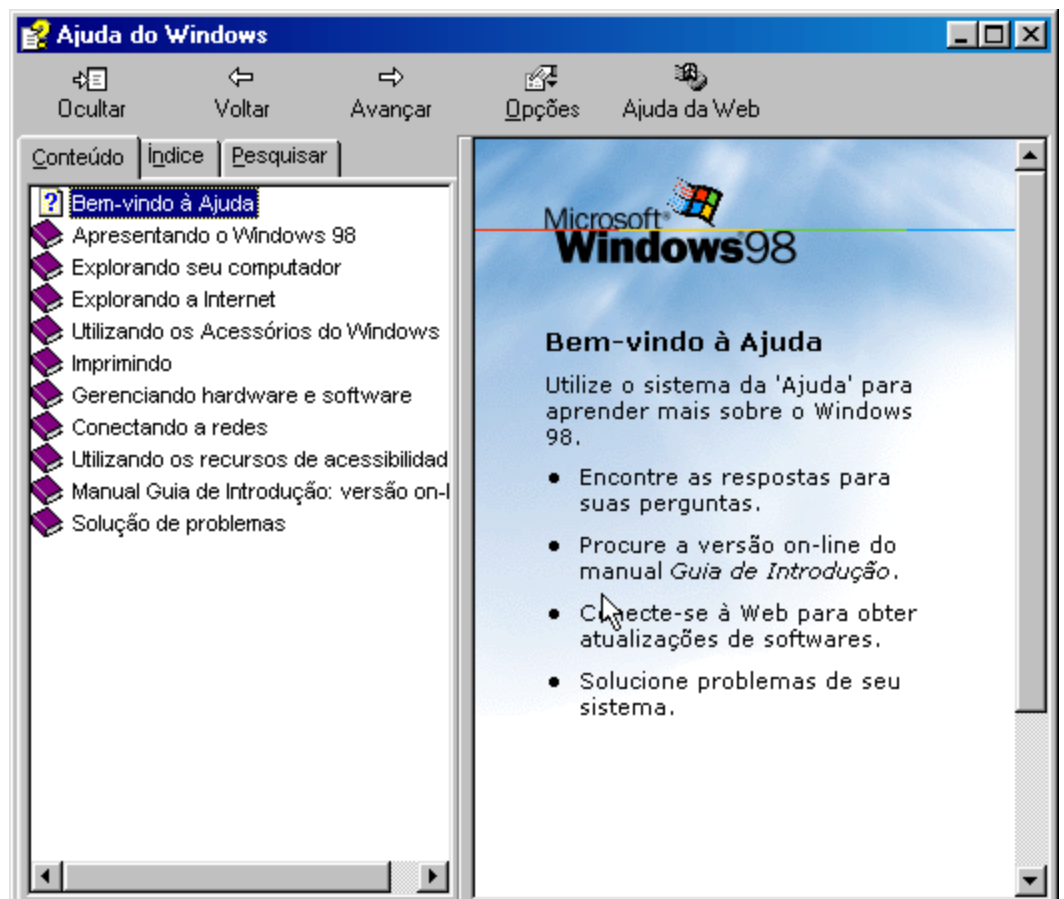
Ocultar / mostrar: este botão oculta a barra lateral de guias da ajuda, caso não seja necessário utilizá-la. Para fazê-la reaparecer, basta apertar novamente o botão, agora com o nome mostrar;

Voltar: volta para a tela anterior da navegação da ajuda;

Avançar: avança para uma tela posterior da navegação, caso tenha sido pressionado o botão voltar;

Opções: exibe uma lista de opções úteis quando se navega na ajuda da web:

- **Ocultar Guias:** mesma função do botão ocultar;
- **Voltar:** mesma função do botão voltar;
- **Avançar:** mesma função do botão avançar;
- **Home:** volta para a tela inicial da Ajuda;
- **Parar:** para de carregar a ajuda da web durante o carregamento;
- **Atualizar:** recarrega a página atual da ajuda da web;
- **Opções da Internet:** abre a tela de opções da Internet do Painel de Controle;
- **Imprimir:** manda a página atual da ajuda para a impressora padrão do Windows;
- **Realce de Pesquisa Desativado / Ativado:** alterna entre mostrar ou não a palavra-chave usada na pesquisa da ajuda;



Ajuda da Web: ativa o conteúdo de ajuda que existe na Internet.

Logo abaixo dos botões, existem guias de modo de ajuda:

Conteúdo: mostra o conteúdo da ajuda na forma de tópicos para navegação;

Índice: exibe o conteúdo da ajuda na forma de itens em ordem alfabética com opção para busca por palavra-chave;

Pesquisar: exibe os tópicos relacionados a uma palavra-chave.

F8 Modo de Segurança

Existem teclas de atalho que podem ser pressionadas no lugar de F8 na inicialização para que não seja necessário acessar o menu de inicialização, ativando direto o modo de carregamento desejado:

F5 = modo de segurança

Shift+F5 = prompt

Shift+F8 = confirmar passo a passo

O modo de segurança do Windows é uma forma de carregamento do sistema sem os drivers - que são os programas de carregamento dos periféricos do computador - de forma que, se o Windows acusou algum defeito no carregamento deles no modo normal, é possível abrir uma seção do Windows mesmo com problema. Um exemplo: se o Windows acusa um problema do driver da placa de vídeo porque o usuário tentou mudar a forma de visualização mas o driver não permitia esta mudança, o computador pode travar ou atrapalhar a exibição da tela. Para solucionar esse problema, escolhe-se a opção Modo de Segurança, no menu de inicialização do Windows, e é possível selecionar um modo de exibição de tela melhor ou o anterior.

Para acessar o menu de inicialização do Windows basta reiniciar o computador e, logo que aparece a descrição do computador apertar a tecla F8 do teclado. É possível fazer isso também na inicialização do Windows, da mesma forma que a anterior. Existem também outras opções no menu:

Normal: é o modo de carregamento normal do Windows, com todos os drivers e opções de sistema;

Log (bootlog.txt): é também o modo de carregamento normal do Windows, mas ele cria um arquivo de LOG (ordem de carregamento de drivers e dispositivos, com status) chamado de BOOTLOG.TXT na raiz do drive C:\ para análise do carregamento dos drivers;

Modo de segurança: é o modo de segurança descrito anteriormente;

Confirmar Passo a Passo: é um modo de carregar todos os drivers e opções do Windows, mas com uma confirmação passo a passo para que se possa escolher o que carregar na inicialização do Windows;

Somente Prompt de Comando: inicializa o computador no modo MS-DOS (como o Prompt do MS-DOS);

Somente Prompt do Modo de Segurança: inicializa o computador no modo MS-DOS sem carregamento de nenhum driver ou opção.

Disco de boot

O disco de boot, também conhecido como disco de inicialização, é um disquete que o Windows cria na sua instalação que permite carregar o sistema a partir desse disquete durante o início de carregamento do sistema do computador. Para isso basta colocar o disco de boot no drive A: antes de ligar ou reiniciar o computador.

O disco de boot também pode ser criado depois do Windows estar instalado no computador, já que alguns programas alteram o Windows de forma que o disco de boot pode ficar desatualizado rapidamente. Para isso basta ir ao Painel de Controle, no ícone Adicionar ou Remover Programas, na guia Disco de Inicialização e clicar em Criar disco. A seguir é só seguir as informações na tela. Todos os dados que existam no disco serão apagados, e o disco não deve ser utilizado para mais nada.

Impressora

Entre os problemas mais comuns que podem estar comprometendo o funcionamento da impressora, podemos indicar a instalação incorreta de drives e o mau contato dos cabos de conexão e força. Reinstalar os drives e verificar se os cabos estão bem conectados são os dois primeiros passos caso a impressora apresente problemas.

Os problemas de falha constante da imagem (os famosos pisca-pisca da imagem) podem ser ocasionados pelo mau contato entre o cabo de conexão do monitor e a CPU. Verifique se o cabo está bem conectado.

O Windows possui um gerenciador de impressão e de impressoras eficiente. O gerenciador de impressão cria uma lista de impressão caso mais de um trabalho esteja sendo impresso na mesma impressora, opção muito útil caso a impressora esteja em rede com mais computadores. O gerenciador de impressoras cuida das filas de impressão das impressoras instaladas no computador ou na rede. É ele quem gerencia os drivers das impressoras.

Os drivers das impressoras são programas que vêm com as impressoras ou que estão no próprio CD de instalação do Windows e que servem para informar ao computador que impressora está instalada no sistema e como ele deve gerenciá-la.

Monitor

O monitor é a principal forma de interação com o computador, já que é nele que o Windows é centrado. Afinal, o Windows foi criado para facilitar a visualização do sistema do computador. O monitor é basicamente como um televisor, trabalhando de forma semelhante. Ou seja, pode ser afetado por campos magnéticos fortes (como caixas de som e ímãs).

Os monitores são encontrados em diversas medidas, sendo mais comuns os monitores de 14 e 15 polegadas. Isso indica a medida diagonal da área útil do monitor. Existem monitores de 17 e até 20 polegadas, fora outros menos comuns. Um monitor grande é útil para quem usa o computador para trabalhos e programas que envolvam gráficos e figuras na tela. O Windows também proporciona a utilização de mais de um monitor no mesmo computador.

Os monitores possuem opções de controle de brilho, contraste, área de visualização e posicionamento da tela, que podem ser localizados na parte inferior da tela.

Teclado

O teclado sempre foi a principal forma de comunicação entre o computador e o usuário. O Windows se utiliza dele para muitas funções, como teclas de atalho e edição de arquivos. As teclas de direcionamento servem para mover a seleção de um objeto para outro. O Enter serve como duplo clique no objeto. Os teclados mais novos ainda possuem duas novas teclas, a tecla do Windows e a tecla de menu. A tecla com o símbolo do Windows abre o menu iniciar, e a tecla de menu abre uma janela de opções como o do botão direito do mouse (visto adiante).

No Windows é possível selecionar algumas opções de teclado no Painel de Controle, como velocidade de repetição da tecla, entre outras.

Mouse

O mouse é um dispositivo que passou a ser realmente utilizado com o advento do Windows no PC. Como antes para se utilizar o computador usava-se o teclado quase exclusivamente (como vimos no Prompt do MS DOS), o mouse era secundário. Já no Windows o mouse é bastante necessário. Mas o mouse é muito mais simples de usar do que o teclado.

O mouse nada mais é do que uma caixa com uma esfera dentro (que pode ser removida para ser limpa, como veremos adiante) que desliza sobre um tapete (chamado de mousepad), com 2 ou 3 botões. O uso é simples. Quando movemos o mouse para frente, o cursor, que possui a forma de uma seta inclinada para a esquerda, sobe, indo em direção ao topo da tela. Movendo o mouse para trás, o cursor desce a tela. Levando-o para a esquerda e para a direita o cursor se move para a esquerda e a direita da tela, respectivamente. Quando o mousepad é muito pequeno, o mouse "cai" e a esfera que existe dentro dele fica solta, impedindo o movimento do cursor. Mas é possível levantar o mouse do mousepad sem interferir no cursor.

Algumas vezes o Windows, durante o processo de inicialização, não consegue detectar o mouse. Reinicie a máquina para que o processo de detecção do mouse seja refeito, e caso contrário verifique a conexão do cabo do mouse com a CPU.

Muitas vezes o mouse pode apresentar problemas de manuseio, precisando fazer vários movimentos para conseguir mover a seta pela tela.

Geralmente este problema está relacionado com sujeira dentro das roldanas internas do mouse, bastando a limpeza destas roldanas para que suas funções voltem ao normal.

Os dois botões do mouse possuem funções diferentes do Windows. O da esquerda serve para selecionar, ativar, arrastar um objeto na tela. O da direita serve basicamente para abrir um menu rápido de opções para o objeto que o cursor aponta. Costuma-se usar a palavra "clique" para designar o ato de pressionar e soltar qualquer dos botões, e "duplo clique" o ato de pressionar e soltar duas vezes consecutivas e rápidas no botão esquerdo do mouse. Usamos o duplo clique para abrir programas, pastas ou janelas. Outro movimento comum envolvendo o cursor é o de arrastar. Basta apontar o objeto com o cursor, pressionar e segurar o botão esquerdo do mouse e movê-lo. O objeto aparece "preso" ao cursor enquanto o botão estiver pressionado. Quando o cursor chegar ao seu objetivo, basta liberar o botão do mouse que o objeto é movido. Fazendo o mesmo com o botão direito, o efeito é o mesmo, mas no final ele abre uma janela de opções sobre o objeto arrastado (se deve ser copiado, movido, criado um atalho etc.).

O Painel de Controle permite uma série de adaptações no mouse, como inverter os botões esquerdo e direito (para canhotos, por exemplo).

Computador

O computador é um equipamento complexo e com diversas partes e estruturas, como o processador, memória ou o drive de CD. Aqui temos uma descrição dos componentes principais:

Processador

É o cérebro do computador. É o componente que atua fazendo todo o trabalho passado para ele. Quando o mouse é movido na tela ou um programa é aberto, quem identifica os comandos e atua para que eles sejam executados é o processador. Sua performance depende de diversos fatores e é o principal objeto de atualização do computador. Quando queremos que o computador fique mais rápido, é o processador o principal componente que deve ser atualizado por um mais novo.

O processador tem sua velocidade medida em Hertz (operações por segundo). Quando um computador indica que possui um processador de 400 MHz (megaHertz), significa que ele faz 400 milhões de cálculos por segundos. É chamado de clock do processador.

Além do clock do computador, outro item que altera sua velocidade é sua "evolução" ou família. Por exemplo, a Intel, que produz os processadores Pentium possui 4 evoluções de seu processador, além de outras linhas. Por exemplo, um Pentium II significa que é um processador Pentium de segunda geração, portanto, mais rápido do que um Pentium. As outras linhas do Pentium são a Pró (fora de linha), MMX (que ainda é utilizado para baratear os custos com placas de som e vídeo) e Celeron (mais barata). A empresa AMD também possui processadores com famílias, como o K6 e K6 II, que são equivalentes aos Intel. Em resumo, um processador Pentium III 400MHz é mais rápido do que um Pentium II 400MHz, pois é uma geração superior.

Memória

Memória RAM (Random Access Memory) é a área de armazenamento de informações do computador de acesso rápido. É basicamente uma placa com espaço para guardar informações para o processador. O processador lê as informações do disco rígido (veja mais adiante) e passa para a memória (também conhecida como memória alta) do computador. Essa memória é mais rápida do que o disco rígido, já que está em conexão direta com o processador, mas ela não possui a capacidade de armazenar as informações com o computador desligado, pois se utiliza da energia elétrica, que é cortada quando o computador é desligado. Quanto mais memória o computador possui, mais rápido ele fica, pois mais informações ele armazena nessa memória.

A placa de vídeo, que processa as informações para o monitor quando não é feita pelo processador (MMX, como visto anteriormente), também possui memória RAM, e é utilizada da mesma forma. As placas de vídeo mais novas, chamadas de placas aceleradoras, possuem um processador próprio para imagens e memória RAM própria. Portanto, o processador e a memória RAM do computador ficam livres dessa informação e passam a trabalhar ainda mais rápido.

O hábito de executar os programas de manutenção da máquina - Scandisk e Desfragmentador de Disco - podem evitar que seu HD apresente problemas.

Ao contrário do que comumente as pessoas fazem, procure utilizar os disquetes apenas para transportar informações de uma máquina para outra. Trabalhar em arquivos diretamente no disquete, além de tornar o processo de trabalho mais lento, aumenta a possibilidade de danificar as informações.

Disco Rígido

O disco rígido, também conhecido como Hard Disk ou simplesmente HD, é a principal memória do computador, pois é nele que o Windows, os programas e os arquivos de trabalhos ficam armazenados.

O disco rígido possui esse nome pois é composto de discos de metal empilhados, diferente dos disquete, que é detalhado adiante. Como possui mais de um disco empilhado, ele pode armazenar grandes quantidades de informação. É medido em megabytes (milhões de bytes, que é a unidade de medida de informação em um computador), gigabytes (milhares de megabytes) ou até em terabytes (milhões de megabytes). Para se ter uma idéia, a memória RAM é medida também na mesma unidade.

Unidade Disquete

É a unidade de disco portátil do computador. Funciona como o disco rígido, mas seu disco de gravação é de plástico maleável, daí a diferença de nome entre eles. O disquete carrega menos informação, e é encontrado atualmente no formato de 3 e 1/2 polegadas, mas já foi produzido também com 5 e 1/4 polegadas. Sua capacidade de armazenamento é de 1,4 megabytes.

Existe também outras unidades móveis de armazenamento, como os discos Zip da Iomega, CDs regraváveis e fitas streamer. Todos este com capacidades de armazenamento variáveis.

CD-ROM

O CD é utilizado principalmente para transporte de dados que não são alteráveis, já que um CD-ROM não pode ser gravado e regravado como um disquete, mas carrega maior quantidade de informação. Atualmente já existem CDs que podem ser gravados e até regravados. Mas o principal uso de um CD como unidade para armazenar dados ainda é a de apenas leitura (daí o nome CD-ROM - Read Only Memory), pois permite armazenar grande quantidade de dados - até 650 megabytes de informação, aproximadamente .

Placa de Rede

Quando mais de um computador utilizará uma única impressora ou quando é necessário que computadores troquem grandes quantidades de informação entre si, o que inviabiliza o uso de disquetes e até CDs, os computadores podem ser ligados em uma rede. O Windows gerencia bem uma rede pequena de computadores, como visto anteriormente. Mas, para que seja possível interligar os computadores, é necessária uma placa que faça uma ponte, ou ligação, entre eles, que é a placa de rede.

Esta placa possui as informações necessárias para fazer um computador "entender" o outro. Pequenas redes podem ser criadas ligando um computador ao outro sem necessidade de um computador para gerenciar o fluxo de informações - o servidor - ou um aparelho para gerenciar diversas linhas de comunicação - o *switch*. Grandes redes se utilizam desses equipamentos, mas a ligação entre um computador e outro, ou um computador e o servidor ou *switch* é sempre feita com uma placa de rede.

Placa de Som

A placa de som é um acessório que proporciona a utilização de sons no Windows.

Ela pode gerenciar o uso do CD-ROM, gerencia todas as informações de som - por isso elas possuem processadores e até memória - que um programa ou o Windows geram.

Com ela é possível ligar caixas de som ao computador, microfones e até equipamentos de som, como teclados, para se utilizar em conjunto com o Windows. A placa de som também pode ser utilizada para a conexão de um controle de jogo (joystick) ao computador.